

União PTB-PSP-PCB nas Eleições da Capital Paulista

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO EM SESSÃO FESTIVA

As 15 horas, no auditório da ABI, encerra-se o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo. Após o discurso de encerramento e aprovação das resoluções, o Teatro Popular Brasileiro apresentará o seguinte programa: Côco e baião, Dança do Nordeste, Frevo, samba e Candomblé.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 23 DE ABRIL DE 1955

Nº 1.483

O Congresso Nacional de Defesa do Petróleo Denuncia ao País:

ENTREGUISTA A POLÍTICA PETROLÍFERA DO GOVÉRNO

Aplaudido o relatório do dep. Aarão Steinbruck, em nome da Liga da Emancipação Nacional — Condenação ao projeto entreguista de Adolfo Gentil — Um grupo de deputados apresentará projeto de naciona-

lização do comércio petro-

ífero

- 1 — INTENSIFICAR A PESQUISA, PERFURAR NOVOS POÇOS.
- 2 — CONSTRUÇÃO DE NOVAS REFINARIAS.
- 3 — DUPLICAÇÃO DA FROTA DE PETROLEIROS.
- 4 — DISTRIBUIÇÃO EM GROSSO DOS REFINADOS

PELA PETROBRÁS

Entreguista e Reacionário Confesso

Os difílos discursos pronunciados pelo sr. Juscelino Kubitschek — em São Borja, à beira do túmulo de Vargas, e em Ouro Preto, no «Dia de Tiradentes» — comprovam de maneira insufismável o caráter reacionário e entreguista da candidatura com a qual o udenista Oswaldo Aranha e o esneider João Goulart procuraram comprometer o PTB.

SALTA à vista, antes de mais nada, o fato de não ter o sr. Kubitschek, em qualquer dos dois discursos, feito a mais ligada referência à espóliação de nosso país pelos monopólios norte-americanos, os grupos econômicos e financeiros internacionais denunciados com vigor pelo sr. Getúlio Vargas em sua carta-testamento. A ameaça que pesa sobre o nosso petróleo, a sabotagem à indústria nacional, as manobras baixistas contra o café, o saque de nossas divisas, o monopólio daquele do comércio exterior e a proibição de mantermos relações normais com os países do campo do socialismo — nenhuma destas questões, de interesse vital para a Nação, foi sequer abordada pelo sr. Kubitschek. E isto, assimilando-se, em discursos proferidos diante do túmulo de Vargas, cuja carta-testamento convoca os brasileiros à «resistência sagrada» contra os saqueadores norte-americanos, e numa homenagem a Tiradentes, filho heróico do povo, que não trepidou em dar a própria vida contra a dominação estrangeira no Brasil. Se nem mesmo em tais circunstâncias o candidato dos latifundiários pessedistas se sentiu obrigado a assumir o compromisso de defender a soberania e as riquezas nacionais, é fácil prever-se que não faria no governo, caso conseguisse eleger-se. O sr. Kubitschek não passa, na realidade, de um entreguista, de um agente daqueles grupos econômicos e financeiros internacionais. Neutro por dentro, era outra coisa um candidato que conta com o apoio de Chateaubriand e do «Correio da Manhã», portavozes da Embaixada dos Estados Unidos.

No discurso lido em Ouro Preto, exibiu o sr. Kubitschek as suas credenciais de inimigo rancoroso das liberdades. Repetindo desmoralizados «hávios» do dicionário fascista, aparece como um autêntico esclavo americano, da pistola em punho, jurando exterminar os que necessitam da liberdade para se poderem mover na superfície, na terra política, que procuram être próprios afundar. Por trás deste mal-feto jogo de palavras, surge evidente a ameaça macartista de fazer do anticomunismo o pretexto para esmagar as liberdades. Nada de diferente, aliás, se poderia esperar de quem, no governo de Minas, do primeiro ao último dia, violou sistematicamente a Constituição e as garantias democráticas, assaltando jornais, pisoteando o direito de reunião e de organização, impedindo que se realizassem conferências patrióticas até mesmo pelo atual líder do seu partido na Câmara dos Deputados, prendendo e torturando cidadãos pelo crime de protestarem nas ruas contra o golpe americano de 24 de agosto. O sr. Juscelino Kubitschek é candidato das forças mais obscurantistas de nossa terra, do tubarão Láser e da raposa Benedito Valadares. E, como diz o povo, tal é tal filho.

ENTREGUISTA e reacionário confesso, o sr. Juscelino Kubitschek procura ludibriar os trabalhadores e o povo fazendo uso da mais cínica demagogia. Este é o sentido do discurso de São Borja. Sem abordar de frente um só dos inúmeros e angustiantes problemas da classe operária, o candidato do PSD — millionário à custa das mais vergonhosas negociações — insulta a miséria do proletariado, chegado à penitência de afirmar que é também él um trabalhador. E mais: imaginando que os operários sejam ingênuos, tem a audácia de declarar que quem quiser saber o que o candidato do PSD é amigo da classe operária pergunta aos trabalhadores de Minas. Que podem dizer o sr. Kubitschek os operários mineiros? Que ele é um lúmigo ferrenho do novo safáio-mônimo, perseguiu cruelmente as lutas dos mineiros, dos têxteis, dos rodoviários e de todos os trabalhadores de Minas pelas suas reivindicações, suprimiu praticamente a liberdade sindical, prendeu e espancou dezenas de operários e permitiu que a carestia de vida atingisse proporções assombrosas. O sr. Kubitschek é candidato dos plutocratas. Foi no governo de Minas e será no Cacete, caso fosse eleito, um algez dos trabalhadores.

DIANTE de provas tão claras do caráter reacionário e entreguista da candidatura Kubitschek — provas por ele mesmo apresentadas — como pode o sr. João Goulart explicar o apoio que impôs à Convenção do PTB ao candidato pessedista e a recusa à união com as forças populares? Os fatos mostram que o estancieiro Goulart, orientado pelo agente americano Oswaldo Aranha, colocou acima dos interesses nacionais e populares as suas próprias conveniências. Levou em conta as suas dívidas para com o Brasil antes de considerar os compromissos que tem o PTB com os trabalhadores e o povo.

O sr. Juscelino Kubitschek, assim como o sr. Ezequiel Lins, não terá os votos da classe operária, do povo, dos patriotas e democratas. Como afirma Prestes em sua mensagem à Convenção do PTB, os trabalhadores e o seu elegerão a 3 de outubro um candidato que mereça a sua confiança, que se comprometa a defender a soberania e as riquezas da Pátria, as liberdades democráticas e a paz e se disponha a travar um combate eficaz para assegurar aos brasileiros uma existência de menos miséria e sofrimento. Este será o candidato do povo, dele será a vitória.

«OS TRABALHADORES AINDA PODEM TER SEU CANDIDATO»

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DE LÉNIN

O PTB deve reconsiderar sua posição e lançar candidato próprio — Declarações do sr. Carlos Lonthfranc, diretor do Sindicato dos Sapateiros, ex-membro da Comissão de Salário-Mínimo

FRANCAMENTE, os trabalhadores ainda sentem ter em quem votar para Presidência da República. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Dante de concorrida assistência, o jornalista Renato de Alencar e o romancista Dalcídio Júnior pronunciaram ontem, na A. B. I., duas palestras que se incluem no programa das comemorações do 85.º aniversário do genio da Revolução Proletária, que está se realizando em todo o país. (No clichê, um aspecto da assistência) — Noticiário na 5.ª PAG.



CANDIDATO PRÓPRIO O CAMINHO JUSTO DO PARTIDO TRABALHISTA

Declarações dos senadores Gomes de Oliveira e Mourão Vieira — Louvável todo esforço para unir as forças populares

Os senadores Carlos Gomes de Oliveira e Antônio Mourão Vieira, do PTB, declararam, ontem, à nossa reportagem política, que a melhor orientação para o seu partido, a que atende, realmente, aos anseios do eleitorado.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Leia na 5.ª página

Novo Aumento

No Preço Da

Carne



O senador Mourão Vieira, quando era ouvido pela nossa reportagem política

TRATADO DE AMIZADE SINO-INDONÉSIO

Lourival Fontes, no Senado:

PELO RECONHECIMENTO DA CHINA POPULAR E RELACIONES COM A URSS

(Leia na 3.ª página)



PRÉSO E ESPANÇADO DE VOLTA AO BRASIL O LÍDER MARCENEIRO

Mais um atentado do governo Café Filho à liberdade sindical e à Constituição — José Jaime Gomes participa de uma Conferência de Trabalhadores na Alemanha



PRESIDENTE do Sindicato dos Marceneiros, José Jaime Gomes, ao desembarcar ontem no Aeroporto do Galeão, procedente de Alenquer, onde participou da Conferência Internacional dos Trabalhadores da Construção, foi vítima de um atentado. O presidente do Sindicato dos Marceneiros, que a maioria do partido não se deixava levar, foi baleado durante a inauguração da planta de vidro da Alenquer. O presidente do PTB procura lançar confete sobre os convenções, exaltando sua «atitude independente e intransigente». O atentado ao presidente da Confederação foi colocado diante de um fato consumado. As assinaturas a celebrar meçanço Juscelino foram exibidas, uma a uma, durante a chantagem golpista preparada sorrateiramente através da interpelação do PSD ao ministro da Fazenda sobre a candidatura de Jango.

3. — É esse grito que tem o topo de falar em «máfia dos vermelhos» ao respeito da reunião na África do Sul. Prestes a Convenção. Esse é o resultado da tentativa dos trabalhadores getulistas só folos, no que estão redondamente enganados. Os operários trabalhistas.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

4. — investiram contra o presidente do Sindicato dos Marceneiros e o arrastaram violentamente a Policia Central, na Rua da Relega. Como protestasse e quisesse fazer valer seus direitos, foi espancado pelos tiras.

RECHARAM EM VIRTUDE DOS PROTESTOS

Na Rua da Relação, o Dr. Vasconcelos e outros protestaram, novamente, a batendo, pretendendo de informar com os materiais, e terminaram por devolver tudo ao sr. José Jaime Gomes, inclusive libertando-o, em face dos protestos que estavam levantados.

APPEL

Compareceu em nossa redação ontem à noite uma delegação

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

BANDOENG, 22 (AFP) — Um comunicado publicado conjuntamente pelos governos da China e da Indonésia anuncia a conclusão de um tratado entre os dois países, respeito da nacionalidade dos cidadãos de cada país. O tratado foi assinado hoje em Bandoeng pelos senhores Chu-Er-Lai e Suryono, ministros do Exterior da China e da Indonésia, respectivamente. De acordo com os círculos bem informados, o tratado dará aos dois milhões de cidadãos chineses que vivem na Indonésia o direito de sair de dentro do país em qualquer momento. De acordo com os círculos bem informados, o tratado dará aos dois milhões de cidadãos indonésios que vivem na China o direito de sair de dentro do país em qualquer momento. De acordo com os círculos bem informados, o tratado dará aos dois milhões de cidadãos indonésios que vivem na China o direito de sair de dentro do país em qualquer momento.

Reconhecimento da China Popular e Relações Com a URSS

OS TRABALHADORES AGRÍCOLAS COMEMORARÃO O 1º DE MAIO

Manifesto da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil — Confraternizemos com os nossos irmãos operários e a elas unidos conquistemos uma vida melhor, as liberdades e a paz!

Recebemos com pedido de publicação:

«A todos os trabalhadores e trabalhadoras agrícolas, lavradores e lavradoras e suas organizações:

A UNIÃO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL (ULTAB), neste 1º de Maio, vos

sauda fraternal e calorosamente, desejando maiores vitórias

nas lutas que realizais por vossos direitos e reivindicações,

por um futuro de bem-estar, e de paz.

Comemoramos este 1º de Maio sob as mais duras condições de vida: na maioria das fazendas, usinas, engenhos e plantações o salário-mínimo não vem sendo pago, o horário de 8 horas de trabalho não é respeitado, as férias e outros direitos são surtidos; as mulheres recebem salários inferiores aos dos homens, embora efectuando o mesmo trabalho; os jovens — moças e moços — continuam sendo explorados e sem escolas e diversões. Não há um mínimo de assistência à maternidade e à infância. Nos latifundiários impera um regime de opressão; a fome bate as portas dos lavradores e trabalhadores agrícolas. Os contratos dos colonos, empregados, assalariados, empregados das estatais, sociais e humanos. Os arrendatários, meeiros e parceiros, submetidos às absurdas formas de arrendamento, mietenção e parceria, na maioria das vezes, nem sempre conseguem satisfazer as exigências dos senhores da terra. Assim, temos a todo instante inúmeras violências e perseguições contra os possuidores que são despejados de suas terras. Não há preços mínimos compensadores para os produtos agrícolas, nem transportes suficientes, barates e rápidos. Os lavradores e trabalhadores agrícolas vivem no mais gritante desamparo pelo governo, sofrendo a exploração nos eitos, sofrendo com a carestia de vida. A todo esse rosário de dor junta-se a angústia do perigo de guerra constante.

A UTLAB, certa de interpretar os sentimentos dos que trabalham nas lavouras, conclama a todos os lavradores e trabalhadores agrícolas, homens, mulheres, mo-

ços e moças a fazerem deste 1º de Maio um dia de luta pela conquista de seus direitos e reivindicações, no lado dos trabalhadores do Brasil e do mundo!

O 1º de Maio é data da solidariedade internacional dos trabalhadores, é a jornada internacional de todos os opinados. Estendemos para nossas mãos, confraternizando-nos com os nossos irmãos operários e a elas unidos conquistemos uma vida melhor, as liberdades e a paz.

Comemoraremos o 1º de Maio reforçando nossos sindicatos e associações, criando comissões nas fazendas, usinas, engenhos e plantações, desenvolvendo mais e mais a sindicalização e a organização de todos os lavradores e trabalhadores agrícolas — homens e mulheres, moças e moços — para a conquista do salário-mínimo, das férias remuneradas, do salário igual para trabalho igual, da baixa do arrendamento, da proibição dos despejos, dos títulos de posse plena das terras, de preços mínimos compensadores para os produtos, de transporte rápido e barato, de escolas e diversões para a educação rural, de amparo efetivo para a criança e para a mãe lavradora e trabalhadora agrícola!

Comemoraremos o 1º de Maio desenvolvendo a Campanha Nacional pela Reforma Agrária. Lutemos pela realização de uma Reforma Agrária democrática, que entregue as terras dos latifundiários aos lavradores e trabalhadores agrícolas sem ter-

ADVOGA, NO SENADO, O SR. LOURIVAL FONTES — O PARLAMENTAR PETEBISTA VERBERA A SUBORDINAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO A POLÍTICA COLONIALISTA NORTE-AMERICANA

Discursando, ontem, no Senado, o sr. Lourival Fones adotou o reconhecimento, por parte do Brasil, da República Popular da China e o imediato estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e todos os países do campo socialista. Na mesma oportunidade, advertiu sobre os graves riscos que corremos ante a subordinação crescente do atual governo aos interesses do capital financeiro e colonizador dos Estados Unidos.

As considerações do representante sergipano vieram a propósito da mensagem recentemente enviada pelo sr. Café Filho, ao Congresso, quando da instalação dos trabalhos da nova legislatura. Analisando, particularmente, o capítulo reservado à nossa política externa, disse que esta «está em um pensamento organizador, uma constância de ação e uma diretiva firme e segura». A nossa política externa é um segredo de bastidores ou um privilégio de iniciados. Abusava, na maioria das vezes, dos exageros e da superficialidade do sigilo e da reserva. Ela se realiza e evolui num mundo à parte, sem nenhum auxílio da diplomacia e sem nenhuma colaboração popular. Fazemos uma política de cípula e não de base. O povo brasileiro é mantido, propulsivamente, no silêncio e na ignorância sobre os nossos deveres, as nossas responsabilidades e os nossos compromissos no plano internacional, porque tudo é feito à sua margem e à sua revelia, embora pesem sobre os ônus e os sacrifícios.

TUDO DEMOS, NADA RECEBEMOS

Levara o orador que vivemos sob a ameaça de envolvimento em guerras alheias. Não fôra a decidida resistência à tóda espécie de pressão política e econômica, teriam sido arrastados ao conflito na Coreia e, análoga, talvez, não estaremos a salvo de nova arremetida para que empunhemos armas por umas lutas esperadas do litoral chinês.

Ainda aqui, frisa que, terminada aquela guerra, não fomos considerados como devímos: nem ao menos tivemos a posição que nos competia na Organização das Nações Unidas, como, igualmente, nos negaram a justa indenização pelas vidas preciosas que perdemos e os bens das potências vencidas localizadas em nosso território. Enquanto isso, deu-se ao governo de Chiang-Kai-Shek um lugar no Conselho de Segurança. «O governo de Chiang-Kai-Shek, aduziu o sr. Lourival Fones, não mostrou os japoneses e estes só não venceram a inércia e a submissão porque tiveram os seus caminhos interceptados pelas guerrilhas e pela tenacidade dos comunistas chineses».

ENGODO DA POLÍTICA AMÉRICA

Passando a focalizar o tratamento que nos é dispensado pelos Estados Unidos, assimila o sr. Lourival Fones a necessidade de nos libertarmos dos métodos, das práticas e dos engodos da política norte-americana. Declara que, no passo que são limitadas e complexas

engodo da política americana.

Segunda-feira próxima, às 20,30 horas, no Clube das Cabras (Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar), será empossada, em reunião solene, seguida de sessão cinematográfica, a Diretoria da Comissão Brasileira do Festival da Juventude, a realizar-se em Varsóvia.

O escritor Marques Rebello assumirá a presidência do referido órgão.

Tem o Festival o objetivo de estreitar os laços de amizade entre os jovens de todo mundo e do seu Comitê Internacional fazem parte, entre destacadas personalidades de vários países, os brasilienses Alberto Cavalcanti, deputado Frota Moreira, Valdir Orsi, Manoel Della Costa e Marnau Rebello.

A realização do conclave é apoiada, ainda, pelo deputado Arlindo Steinbrück, jornalista Edmar Morel, Fernando Montenegro, Armando Couto, Rudy Velez, Mário Brásini, Gláucio Rocha, Ruggiero Jacob, Moisés Wohlgemuth, profs. Paulina D'Ambrósio, Edmo Krieger, maestro Guerra Peixe, Clovis

regularidades nas linhas Mauá-Maria da Graça e nas linhas 63, 64 e 12, no Leblon. Esta última teve reduzido o seu itinerário, o que resultou, na prática, em aumento de preço. Denunciou ainda aquele vereador que a linha 22, que passa pela Rua Mariz e Barros, aumentou o preço das passagens.

CÂMARA DO DISTRITO FINANCEIRO

A primeira parte do expediente de ontem foi aprovado um requerimento do vereador Gentil do Castro, solicitando ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na sexta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na sétima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na oitava parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na nona parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima primeira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima sexta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima sétima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima oitava parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima nona parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima primeira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima sétima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima oitava parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima nona parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima primeira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima sétima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima oitava parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima nona parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima primeira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima sétima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima oitava parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima nona parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima primeira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima sétima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima oitava parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima nona parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima décima parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima décima primeira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima décima segunda parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima décima terceira parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima décima quarta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima décima quinta parte, o vereador Gentil do Castro, ao secretário-geral de Agric平田の文化をめぐらす。

Na décima décima décima décima décima déc

CINEMA

NOTÍCIAS

OTREM ENORME EXITO junto ao público carioca o filme de Christian Jacques, "Fan-Fan a Tulipa". A popularidade dos atores Gina Lollobrigida e Gerard Philippe não é suficiente para explicar a atração que a película exerce sobre o público. O público toma conhecimento de uma produção acima da média, de conteúdo saudável, contra a guerra. Esta correspondência do conteúdo da película com o sentimento popular garante-lhe o êxito merecido também pelo elevado nível de realização artística atingido pelo diretor francês.

CONTINUAM os produtores nacionais esforçando-se por incrementar o ritmo da nossa produção. A Unida Filmes vem de programar a realização de "Lamparina", um argumento do diretor Alex Viany, cuja ação tem lugar no Rio e atinge a vida dos morros cariocas. O próprio autor do argumento, juntamente com o roteirista Alinor Azevedo, prepara o cenário técnico. A atriz de rádio, Angela Maria terá o papel feminino central.

OUTRA PRODUÇÃO nacional em andamento — esta já em fase de filmagem — é "A Carrocinha", filme independente, que apresenta, mais uma vez Mazzaropi, o popular comediante paulista, juntamente com Doris Monteiro e Madeso de Sonsa.

A história, que tem momentos de comédia, antes proporciona oportunidades a Mazzaropi que visa refletir mais diretamente aspectos da vida nacional e isto a empobrece. Mantém-se, porém, dentro desse nível, à procura de um humor suave, o que a torna accidental. E não resta dúvida que os elementos centrais do elenco muito poderão valorizar este filme.

"**O PRIMO DO CANGACEIRO**" é outra produção planejada pela Unida. Como o título deixa entrever, trata-se de uma história que busca explorar o extraordinário popularidade do filme de Lima Barreto, explorando o mesmo tema com um tratamento cômico. Receiamos que não se possa esperar mais que um filme de segunda linha no quadro da produção nacional. Mas, representa, apesar de tudo, oportunidade para experiência de equipa técnica e atores.

A. GOMES PRATA



Gina Lollobrigida, que reaparece em "Fan-Fan a Tulipa", o melhor cartaz desta semana



Desenho do pintor Clovis Graciano, ilustração para o romance "O Atheneu", de Raul Pompéia

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00, tropical, Cr\$ 180,00, cambrala, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Reembolso.

MARCOS

ALFAIA — Agora na Rua Nervi de Guivé, 41, na Esquina do Quintino Bocaiuva

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Prostomatologia artificial

Consultório e residencia: Travessa Manoel Coelho n° 200 — Telefone: 5763

SÃO GONÇALO

CARTES PLÁSTICAS

Duas Exposições

ESTA em seus últimos dias a exposição do grupo de pintores franceses que se intitula Espaço. Segundo os órgãos que fazem a publicidade do Museu de Arte Moderna, trata-se de ambiente não-figurativo. O MAM tem marcado sua presença no ambiente artístico do Rio pelo seu caráter de divulgador das tendências cosmopolitas na arte, constituindo-se no centro da oposição ao desenvolvimento de uma arte nacional, realista, capaz de refletir a vida brasileira. A exposição do Grupo Espaço reafirma esta orientação lamentável e mecedora de combate franco e contínuo. A exposição do Grupo Espaço não traz nenhum ensinamento aos artistas brasileiros, não os estimula no caminho da criação de uma obra útil, de nível elevado, uma obra de arte. Esta exposição não pode ser recomendada aos nossos leitores.

Após o encerramento da exposição do Grupo Espaço, o Museu de Arte Moderna patrocinará uma exposição realmente de interesse: a mostra individual do artista brasileiro José Pancetti. Em franco contraste com o espaço vazio que são os trabalhos do grupo francês mencionado, o pintor Pancetti é um artista a merecer o interesse dos meios artísticos e do público em geral. Sua obra busca ser realista e, segundo a compreensão do artista, refletiu o que há de vivo na realidade nacional. Pancetti é, assim, um artista cuja obra busca ligar-se ao nosso povo, à sua luta e à sua esperança. Senhor de grande talento, e farta experiência, dominando o seu "metier", conseguiu Pancetti imprimir às suas telas uma força de comunicação nada comum. Seus quadros dedicados às grandes campanhas populares, as figuras de moradores dos bairros pobres e dos morros, as suas paisagens de Campos do Jordão e principalmente suas extraordinárias marinhas, conquistaram-lhe um lugar de primeiro plano em nossa pintura contemporânea.

O interesse dessa mostra será ainda maior se a seleção dos trabalhos procurar refletir a trajetória artística de Pancetti e se representar uma oportunidade para o público carioca de ver os óleos da última fase do pintor, os quatro anos passados na Bahia.

B. N.



A Hora Próxima

COM ESTE TÍTULO será publicado o novo romance de Alina Paim, inaugurando as edições de romances brasileiros deste ano. Este será o 11º volume da coleção "Romances do Povo", que trouxe mais um tanto com a tradução para a nossa língua do famoso romance de Howard Fast, "Espartaco".

★

SEGUIU PARA A EUROPA, onde visitará a União Soviética, a escritora paulista Maria de Lourdes Teixeira. A autora de "O Banco de 3 Lugares", diretora de um suplemento de literatura e arte publicado por um órgão de imprensa bandeirante, é uma das animadoras do movimento literário de São Paulo. Justamente com Maria de Lourdes Teixeira viajou para a Europa a conhecida pianista Anna Stella Schic.

O CANTO DA COTOVIA

Jean Anouïlha tem uma dívida séria com o povo francês, decorrente da "Antigona" moderna, que produziu durante a guerra. A peça, francamente depreciando o espírito da Resistência, versa o enredo clássico, em que a filha de Edipo contraria severas determinações de Creon e enterra o cadáver do irmão Polinice, condenado à inseputação por se haver revoltado contra o Estado tebano. Surpreendida e condenada ao empardamento, despede-se da vida em termos que lhe inutilizam todo o heroísmo: "Não sei mais por que morro. Pronunciava diante uma carta dirigida ao noivo. E logo a seguir aprofunda o alyamento: «Nós. Risso. E tudo isso. E' melhor que não se salva nunca. E' como se me vivesse nua e me tocassem quando morta. Escrerei sómente: perdão». Comparem-se essas frases com as da tragedia de Sofocles, versando o mesmo tema, na passagem correspondente: "O tímulo, é leito nupcial! é morada subterrânea que não deixarei jamais, em seu seio encontrar-me de novo com a multidão dos de meu sangue, que Proserpina recebeu dentre os mortos. A última de minha família, e a mais miserável, desço aos infernos antes do prazo marcado pelo destino; mas guardo a esperança de que minha presença só será querida a meu pai, assim como a vossos olhos, ó minha mãe e aos teus, meu irmão, também". Comparem-se aquelas frases com as palavras — que serão longo demais transcrever aqui — dos heróicos franceses fuzilados durante a ocupação. Façam-se as comparações indicadas e compreender-se-á a degradação a que o teatrólogo submeteu sua Antigona. Nem vale o argumento de que se trata, no caso, de um drama apolítico, de pura introspecção psicológica. Os pais encontravam-se a sabor da Wehrmacht, as tropas SS pisavam arrogantemente as ruas de Paris. Em tais ocasiões, o alheamento à realidade, a indiferença, a arte em si passam a ser criminosas, representam ajuda concreta ao inimigo e tornam-se portanto eminentemente políticos.

Tenho agora uma grande esperança de que "O Canto da Cotovia" seja o primeiro passo de Jean Anouïlha no sentido de saldar sua dívida com o povo francês. O comediógrafo brilhante de "O balle dos ladrões", o escritor dos diálogos

exultos de "Eurídice", o técnico seguro de "O ensaio ou o amor punido" não tem mais o direito, na fase que atravessamos, dos acontecimentos sociais e históricos do século, e em plena Europa, de se despedir absurdamente na prolongação das chamadas "peças negras" e mesmo de algumas das denominadas "Brilhantes". E tenho essa esperança porque a versão da história de Joana d'Arc ora levada no Municipal, alias reveladas as qualidades específicas de dramaturgo até agora reveladas por Anouïlha em suas produções anteriores a uma compreensão serena de que a Donzela de Orléans, — na realidade, representou o povo francês levantando-se espontaneamente contra os ingleses, no momento em que seus governantes revelavam-se incapazes de conduzi-lo. Desta concepção resultou a humanização do personagem, e a jovem camponesa, hoje santificada pela Igreja Católica (a mesma que a fiz quemar no século XV), surgiu à plateia apenas mulher, sem nenhum misticismo, livre das inúmeras pésas canônicas, impulsionada pelo desejo veemente e exclusivo de expulsar da pátria os soldados invasores.

Depois da batalha de Azincourt (1415) a França, vencida e a Inglaterra, vitoriosa, passaram a constituir formalmente um só reino, a primeira sob a regência de Henrique V, descendente direto de Guilherme, o Conquistador, proclamado herdeiro da sua coroa, pelo casamento com Catarina, filha de Carlos VI e de Isabel da Baviera. Quando, portanto, em 1422, Carlos VII sobe ao trono, vai reinar sobre um país de ponta a ponta dominado. A classe governante acomoda-se perfeitamente à situação e curvava-se à casa de Lancaster, representando no momento a dinastia ascendente, invasora do solo francês. Não esqueçamos que o assalto protagonizado por Joana d'Arc a Paris, após levantar o cerco de Orléans e derrotar os ingleses em Patay, foi decidido por ordem do rei que ela própria sagrara em Reims, e que esse rei, por um acordo vergonhoso com Henrique VI, abandonou a sua terra de inquisição e aos objetivos do inimigo, no momento em que as tropas do duque de Borgonha, que por sua vez tentava apoderar-se da França, a aprisionaram e venderam aos ingleses, aos quais se haviam aliado. (Continua)

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 137 — Tel.: 42-4090

Condicionado Perfeito

HOJE AS 16,00 e 22,30 HORAS

«UMA CERTA CABANA»

(LA PETITE HUTTE)

DE ANDRÉ ROUSSIN

TRAD. DE BRICIO DE ABREU

Com TÔNIA CARRERO,
GLAUTER LAGE, MAURÍCIO BARROSO e PAULO AUTRAN

Direção Geral de Adolfo Celli

NOTÍCIAS

Notícias

O reaparecimento do elenco de "Os Artistas Unidos" para o público em geral será feito com a estréia de hoje, sábado, com a peça "Diálogos das Carmelitas", que estará inaugurando o Teatro Copacabana com a presença da Crítica Teatral num espetáculo em homenagem a Berta Singerman. Quartelaria e oente formam realizados espetáculos em benefício. Hoje, haverá vesperal às 10 horas e à noite às 21,30, será então dado o espetáculo para os jornalistas especializados e para o público.

x x x

De há muito que os dirigentes do Teatro Glória, na Cinelandia, não viam sequer, tomadas as cadeiras laterais daquela platéia. Com a presença da Companhia de Oscarito dando desempenho a comédia "O Golpe", que conta com o desempenho de Vilma Ferraz, Renato Reutter, Miryan Thereza, Afonso Stuart, Margot Louro, e Adriano Reys o público tem lotado o Teatro Glória para aplaudir o original de José Van Der Ley e Mario Lago e aquele silêncio. Hoje e amanhã, sábado e domingo, Oscarito dará duas sessões à noite às 20 e às 22 horas com vesperal às 18 horas.

x x x

A revista "No Voo no Golpe", que desde terça-feira, ocupa o cartaz do Teatro João Caetano, está aplaudida numa equipe numerosa, onde se destacam vedetas e atores queridos do público. Hoje, sábado, haverá vesperal no Teatro João Caetano com 50% de abatimento. A noite haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

x x x

A revista "No Voo no Golpe", que desde terça-feira, ocupa o cartaz do Teatro João Caetano, está aplaudida numa equipe numerosa, onde se destacam vedetas e atores queridos do público. Hoje, sábado, haverá vesperal no Teatro João Caetano com 50% de abatimento. A noite haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA-TARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6588

SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY

Camisas "italianas" gola colarinho, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

x x x

Homenagem a Berta Singerman — Terá lugar hoje, durante a estréia do conjunto "Os Artistas Unidos", na reabertura do Teatro Copacabana. A conhecida declamadora aparece no clichê ao lado de Flaminio Bellini, Fernando Luiz, Car-

Teatro

Ainda a Demolição do Phoenix

VOLTA A BAILA o caso da demolição do Teatro Phoenix. Segundo diz, o atual prefeito, Alm. Pedro, mostrou-se disposto a ceder à pressão das turbulências da especulação imobiliária que pretendem a destruição daquela casa de espetáculos. O delegado do sr. Café Filho, na Prefeitura do Rio, obedeceu evidentemente à vontade do seu chefe. Este juntou com os atores e mundo destruir o teatro, escondido já de vista, em outro golpe demagógico, fôs um requerimento de informações e pediu a criação de uma comissão especial para tratar do caso, quando ele se criou há alguns anos. Naquele tempo o sr. Café Filho via certo interesse em ouvir os reclamações dos senhores da especulação imobiliária.

Os trabalhadores do teatro no Rio e em São Paulo têm declarado ao público a sua preocupação com as medidas adotadas pelo governo contra o teatro. Apontam as deficiências gritantes do Serviço Nacional de Teatro, insuperáveis para estimular e de auxiliar as companhias e de recomendar algo de útil e declarar os contrários aos atos oficiais que cortam verbas para as temporadas de espetáculos e mandam a demolição de teatros — quando existem tão poucos — em benefício de especuladores que exploram a população.

Em nosso suplemento temos divulgado entrevistas com autores, diretores e empresários, unânimes todos em condenar a ação nefasta do governo atual contra o teatro. Apontam as deficiências gritantes do Serviço Nacional de Teatro, insuperáveis para estimular e de auxiliar as companhias e de recomendar algo de útil e declarar os contrários aos atos oficiais que cortam verbas para as temporadas de espetáculos e mandam a demolição de teatros — quando existem tão poucos — em benefício de especuladores que exploram a população.

Mas, convém recordar que, ao surgimento do caso do Phoenix, diante da primeira tentativa para fechá-lo e demoli-lo, feita pelos seus proprietários, a empresa teatral que o ocupava liderou um movimento que culou fundo na opinião pública, ocupando realmente o teatro, passando atores e pessoal técnico a residir no edifício. Finalmente desocupada a casa de espetáculos foi fechada pelos seus donos e está sujeita, desde há 4 ou 5 anos, à deterioração. Com isto visam os seus donos, torná-lo inútil para os espetáculos e, finalmente, demolí-lo. Recordando a luta dos atores que então ocupavam o Phoenix, apontam aqui o necessário de dizer, unidos todos, os trabalhadores do nosso teatro passaram o aço e esrigem, por todos os meios, a reabertura do Phoenix.

x x x

A revista "No Voo no Golpe", que desde terça-feira, ocupa o cartaz do Teatro João Caetano, está aplaudida numa equipe numerosa, onde se destacam vedetas e atores queridos do público. Hoje, sábado, haverá vesperal no Teatro João Caetano com 50% de abatimento. A noite haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

x x x

A revista "No Voo no Golpe", que desde terça-feira, ocupa o cartaz do Teatro João Caetano, está aplaudida numa equipe numerosa, onde se destacam vedetas e atores queridos do público. Hoje, sábado, haverá vesperal no Teatro João Caetano com 50% de abatimento. A noite haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

x x x

A revista "No Voo no Golpe", que desde terça-feira, ocupa o cartaz do Teatro João Caetano, está aplaudida numa equipe numerosa, onde se destacam vedetas e atores queridos do público. Hoje, sábado, haverá vesperal no Teatro João Caetano com 50% de abatimento. A noite haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

x x x

A homenagem a Berta Singerman — Terá lugar hoje, durante a estréia do conjunto "Os Artistas Unidos", na reabertura do Teatro Copacabana. A conhecida declamadora aparece no clichê ao lado de Flaminio Bellini, Fernando Luiz, Car-

mem S. Murgel e Ana Edler.

x x x

AGULHAS e MICROFONES

Discos Novos

VANJA ORICO, a grande folclorista brasileira, atualmente na Alemanha, ilumina "Terra Proibida", pelcula que sera exibida no nosso piso no decorrer do próximo mês.

Para este álbum em 33 RPM foram selecionadas 8 músicas de sucesso do nosso cantor popular. Serão também lançados em

NOTA INTERNACIONAL

O FALSO PETARDO DE "SIR" KOTEWALA

ERA previsto e foi, com anterioridade, destacado nestas notas, que na Conferência de Bandeeng surgirem discursos visando a prejuízo, totalmente ou em parte. E evidente que tais atividades seriam avidamente recolhidas pela propaganda do imperialismo. E o que se viu, agora, com o suposto petardo de sir Kotewala, chefe da delegação do Cílio, que utilizou a tribuna para pedir um inquérito sobre o que classificou de colonialismo soviético.

Nehru respondeu, com preceção, que, em primeiro lugar não se poderia falar de colonialismos no caso; que, em segundo lugar, o assunto fugiu à agenda (elaborada com a participação de sir Kotewala) e que, finalmente, se se pretendesse entrar em debates dessa natureza haveria que discutir casos como os de Guaia e da Guatemala. «Sir» Kotewala, do Cílio, provocou, sem dúvida, extrema alegria de outro «sir», Antony Eden, primeiro-ministro da Grã-Bretanha colonialista, mas, na verdade, no seio da Conferência, sua atuação causou o mesmo estupor que provocaria um chefe de governo que fizesse acrobacias em plenário ou balasse um eswingo rasgado. Haveria também estarcimentos, e os efeitos práticos não seriam muito diferentes. De fato, com exceção dos países delegados que, em Bandeeng, representam os interesses de países colonialistas, os diversos países repercutiram a provocação. Devido a isso, Kotewala nem sequer se decidiu a apresentar um projeto de resolução, pois, então, sua derrota ficaria

concretizada em votos.

Outras atividades sombrias ainda poderão surgir. Mas, como temos frisado, não têm possibilidades práticas de receber aprovação. São possíveis precisamente porque a carta da Conferência foi deliberadamente e mais amplo possível, incluindo até países como as Filipinas, a Tailândia e a Turquia, expressões típicas do mundo ocidental.

Apesar da distorção deliberada que as agências telegráficas anglo-franco-americanas fazem dos fatos, a Conferência de Bandeeng é um éxito histórico. Não justas e impulsionadas são as reivindicações que da reflexo, em seu conjunto, que mesmo os titulares do imperialismo se viram forçados a apoiar algumas soluções que passaram por unanimidade. Entre elas se destacam, desde já, a relativização ao direito de autodeterminação dos povos, a condenação da política francesa na África do Norte e a que defende a libertação da parte da Indonésia ainda em poder da Holanda.

Além de outras deliberações, ainda em processo, a Conferência de Bandeeng reavivou as relações entre dezenas de países afro-asiáticos e abriu um intenso campo para a colaboração pacífica entre os Estados afro-asiáticos interessados na paz e na coexistência. Tais fatos são de efeito duradouro e só tendem a evoluir num sentido mais favorável.

Dante deles, o falso petardo de sir John Kotewala fica reduzido, afinal, a um mero traço de São João, e a um pitiful consolo aos malogrados políticos do Departamento de Estado norte-americano, então, sua derrota ficaria

Chanceler Austríaco Reconhecido ao Governo Soviético

Alto nível de compreensão nas negociações de Moscou

VIENNA, 22 (AFP) — O dr. Bruno Kreisky, secretário de Estado das Relações Exteriores salientou, no decorrer de uma reunião de militantes socialistas, a grande comprovação que sempre demonstrou o governo soviético quando das negociações de Moscou.

«Assim foram estabelecidas as bases das novas relações amigáveis, entre a Áustria e a União Soviética,

afirmou o dr. Kreisky.

«A solução da questão austriaca, que elimina uma tensão no coração da Europa, constituirá talvez o inicio de novas conversações sobre outras questões que ainda estão para resolver», disse o secretário de Estado austriaco das Relações Exteriores, que conclui: «faremos tudo, doravante, para estarmos livres de qualquer aliança militar.»

COLCHÕES DE MOLAS IGUAÇU

Para casal: a partir de ... Cr\$ 2.200,00
Para solteiro: a partir de ... Cr\$ 1.300,00
Poltronas-Camas Iguaçu ... Cr\$ 1.250,00

DECORADORA IGUAÇU

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 714
Nova Iguaçu Estado do Rio

Reclamadas Pelo Congresso dos Estivadores Ampla Liberdade e Autonomia Sindical

O ministro do Trabalho fugiu aos trabalhadores — O deputado udenista Bilac Pinto proibiu a homenagem dos estivadores a Tiradentes — Resoluções aprovadas ontem — Férias pagas

Realizou-se, ontem, a primeira sessão plenária do primeiro Congresso Nacional dos Estivadores, durante a qual foram discutidos os pareceres das duas comissões de teses.

O MINISTRO FAZ «FORFAIT»

Estava anunciativa para a tarde de ontem, uma visita oficial do sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, ao Congresso. Essa visita não aconteceu, todavia, uma vez que o titular da pasta no Trabalho a realizaria por ocasião da discussão referente à liberdade sindical. Todavia, no final das horas, o sr. Alencastro não havia aparecido, tendo a mesa diretora do Congresso recebido comunicação da impossibilidade da sua presença. Como se vê, o ministro fez «forfait».

A ATITUDE FASCISTA DO DET. BILAC PINTO

Constava do regimento interno do Congresso, para o dia 21, uma homenagem à memória de Tiradentes, que seria realizada em frente à Câmara Federal, na Praça da Sé, em memória ao estivador que morreu no martírio da independência nacional.

Com surpresa para os representantes dos estivadores, de todos os partidos, o deputado Bilac Pinto, com atitude verdadeiramente fascista, impediu que se realizasse tal homenagem, pretendendo que os próprios estivadores fizessem a homenagem ao Ministro do Trabalho, Industrial e Comércio.

Os estivadores, que tinham a liberdade de elaborar seus próprios regulamentos internos de trabalho, independentemente de homologação ou aprovação das Delegacias do Trabalho-Marinha.

A Federação Nacional dos Estivadores teria plena liberdade para se filiar a qualquer organização sindical de caráter internacional, desde que a sua assinatura fosse de seu próprio nome, e assim, os representantes, cujos delegados deveriam apresentar cópia da sua assinatura que aprovou a filiação a tal qual organização.

5 — Os sindicatos terão liberdade para contrair o ingresso de novos membros, sem que esses sejam, sem interferência de qualquer espécie das Delegacias do Trabalho-Marinha.

Sobre UNIDADE SINDICAL

A unidade sindical deve prever-se a pluralidade sindical, tendo em vista os seguintes principios:

1 — As assembleias gerais devem ter maior ampla autonomia, mantendo-se nessas condições todas as suas resoluções.

2 — Nenhuma interferência de órgãos governamentais ou paritários na administração das empresas.

3 — Os sindicatos deverão garantir a liberdade para discutir a critério das autoridades gerais, do seu funcionamento financeiro, em necessidade de autorização, homologação ou aprovação do Ministério do Trabalho, Industrial e Comércio.

RESOLUÇÕES APROVADAS

1 — Estudo anual do aumento do custo de vida para efeitos de readjustamento salarial.

2 — Pagamento em dôbras para as operações efetuadas aos domingos, feriados e horas extraordinárias, bem como nos trabalhos realizados à noite.

SOBRE LIBERDADE SINDICAL

Sobre liberdade sindical foram aprovadas as seguintes resoluções:

1 — Os sindicatos gozarão de plena autonomia sindical, baseada nas seguintes principais:

1 — As assembleias gerais devem ter maior ampla autonomia, mantendo-se nessas condições todas as suas resoluções.

2 — Nenhuma interferência de órgãos governamentais ou paritários na administração das empresas.

3 — Os sindicatos deverão garantir a liberdade para discutir a critério das autoridades gerais, do seu funcionamento financeiro, em necessidade de autorização, homologação ou aprovação do Ministério do Trabalho, Industrial e Comércio.

FEIRAS PARA OS ESTIVADORES

4 — Comissão do I Congresso Nacional dos Estivadores, estabeleceu e debatendo a necessidade de gozarem os estivadores,

1 — Os sindicatos poderão eleger livremente suas diretorias, bem como desfiliá-las, indepen-

dente das suas diretorias, consubstanciando-las e seguindo suas principais.

2 — Os sindicatos poderão eleger livremente suas diretorias, bem como desfiliá-las, indepen-

dente das suas diretorias, consubstanciando-las e seguindo suas principais.

3 — Os sindicatos poderão eleger livremente suas diretorias, bem como desfiliá-las, indepen-

IMPRENSA POPULAR

VITÓRIA DA COEXISTÊNCIA PACÍFICA EM BANDEENG

Respeito à Soberania Nacional e Não Ingerência Nos Assuntos Internos

Discurso de Nehru, apoando a proposta do primeiro-ministro da Birmânia

BANDOENG, 22 (AFP) — O primeiro-ministro da Índia, dr. Jawaharlal Nehru, declarou hoje à tarde que polícia de força e as alianças militares poderiam levar o mundo

a sua perda.

O primeiro-ministro indiano, no mais energético discurso a favor da coexistência pacífica que até agora pronunciou aqui, declarou aos chefes das 29 delegações de países da África e da Ásia que essas nações, poderiam salvar o mundo dando respostas totais à soberania nacional e à integridade das nações. Não procurou intervir nos assuntos internos das outras nações.

O sr. Nehru fizer uso da palavra para apoiar a proposta a favor da coexistência pacífica apresentada pelo sr. U. Nu, seu colega birmânia, na Comissão Política. O sr. U.

Nu propusera a adoção, pela conferência, da seguinte resolução: «As nações, reunidas na Conferência Afro-Ásia, declararam que suas relações entre si e sua atitude perante outras nações do mundo serão governadas por um respeito total à soberania nacional e à integridade das nações. Não procuraram intervir nos assuntos internos das outras nações.

Reconheceram a igualdade das raças e das nações, pequenas ou grandes. Procuraram de-

servolver a cooperação, pelo respeito dos direitos fundamentais do homem, assim como dos princípios da Carta das Nações Unidas.

«Se não aceitarmos esse programa mínimo», disse Nehru — a única alternativa é resolver as questões pela guerra. E' preciso evitar a guerra.

Seu discurso foi o ponto culminante da reunião da tarde da Comissão Política, que pela primeira vez tratava da questão da coexistência, inscrita no programa sob o título «paz e cooperação mundiais».

O primeiro-ministro da Birmânia havia apresentado a sua resolução no começo da sessão e logo obteve o apoio, entre outros, do Cambodge e do Nepal.

EXITO DA CONFERÊNCIA

BANDOENG, 22 (AFP) — Impõem-se as seguintes constatações no momento em que chega ao fim a Conferência Afro-Ásia:

1) O grupo «pró-americanos» (Filipinas, Tailândia, Iraque e Turquia) não conseguiram fazer um «front» comum e não desfechou a esperada contra-ofensiva: as suas expressões anticomunistas ficaram sem objetivo.

2) O Japão, o Sudão e a Costa do Ouro até agora não desempenharam papel algum e é deliberado o retratamento do Japão.

3) Todas as resoluções adotadas até agora foram apresentadas por Chou En Lai sobre o direito dos povos dispor de seus próprios destinos; pelo Afeganistão, quanto à Palestina; pelo Egito quanto à África do Norte; pela Síria quanto à Guiné-Holandes (Irã). A China aprovou a apresentação da resolução sobre os direitos dos povos de dispor de seus próprios destinos, dentro do quadro dos princípios da Carta da ONU.

4) Houve unanimidade no transcurso das deliberações que condenam a França pela sua política na África de Norte.

ENCERRAMENTO AMANHÃ

BANDOENG, 22 (AFP)

A Conferência Afro-Ásia terminará no próximo domingo, dia 24, com uma assembleia geral pública, em que serão aprovadas as resoluções adotadas no seio das comissões Política, Econômica e Cultural, anunciamos oficialmente. E' possível que seja então anunciamos a data de uma nova conferência afro-asiática, que se realizará antes do fim do ano no Cairo, salvo objeções de última hora.



NEHRU

PTB, PSP E COMUNISTAS UNIDOS PARA ELEGEREM O PREFEITO DE SÃO PAULO

Aclamada na convenção popular a chapa Lino de Matos-Toledo Pizza às eleições municipais da Capital paulista — Entusiasmo pela palavra de Luiz Carlos Prestes — Discurso do sr. Lino de Matos e proclamação ao povo paulista

Grande festa do povo da capital paulista foi a Convenção Popular realizada quarta-feira última no Teatro Colombo. O enorme teatro estava superlotado. A Prefeitura não perdeu a oportunidade para manifestar o medo dos inimigos do povo, multando os promotores da Convenção. No Largo da Catedral, fronteiro ao teatro, avenida multidão de milhares de pessoas que não tinha conseguido lugar no recinto.

Esta grande massa aclamou demoradamente a indicação da chapa Lino de Matos-Toledo Pizza, que reúne o apoio do Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Progressista e do Partido Comunista do Brasil, às eleições municipais de 22 de maio na capital paulista.

VIVO, FORTE E DE PESSOAS DE SENTIMENTO DO POVO

A convenção foi prestigiada pelo vereador Arnaldo Zambelli e a sua mesa diretora, formada por deputados, vereadores, líderes sindicais prestigiosos, delegados dos diretores da barra do PTB e do PSP, além do sr. Walther Toledo Piza, candidato à vice-prefeito de São Paulo, que faleceu em seu nome e no do sr. Lino de Matos.

Verberou as tramas anti-sindicais dos golpistas. A grande convenção popular, que reuniu 20 mil pessoas, mostrava que o sentimento democrático do nosso povo está bem vivo, forte e de pé, na defesa dos direitos da população brasileira e da própria Nação".

O sr. Walther Toledo Piza disse da importância do voto no pleito municipal em São Paulo: "que deve ser aproveitado para que se diga a todos os quadrantes de nossa pátria que o novo povo paulista está vigilante contra o golpe e o fascismo, contra os entreguistas e os monopólios estrangeiros, que querem exterminar nossa pátria e nosso povo".

ACCLAMADA A PALAVRA DE PRESTES

Entre os muitos oradores

que se fizeram ouvir, usou da palavra o deputado estadual Ralph Zumbano e a leitura da carta encerrada por Luiz Carlos Prestes à convenção nacional do PTB.

Ao ser anuciada a leitura do documento e após a mesma, o nome de Luiz Carlos Prestes foi longa e entusiasticamente aplaudida.

que

ficamente aclamada por todos os presentes, de pé.

O PROGRAMA DA CHAPA LINO-PIZA

Na ocasião, o sr. Toledo Piza apresentou, em nome também do sr. Lino de Matos, o programa que se compromete a cumprir após eleitos prefeito e vice-prefeito de São Paulo. A plataforma apresentada comporta três pontos de ordem geral e três de interesse estritamente municipal, que são: defesa das liberdades democráticas; defesa dos trabalhadores e dos seus direitos; defesa das riquezas minerais do país, que devem ser exploradas pelos brasileiros; abastecimento da Capital de gêneros alimentícios; soluções

do problema da transpor

te, escolas para a infância e a juventude.

PROCLAMAÇÃO AO PÔVO DE SÃO PAULO

A convenção aprovou por aclamação o texto de uma proclamação dirigida ao povo paulista, em que após conciliar os trabalhadores e todo o povo a se manterem vigilantes contra as manobras tentativas de adiamento das eleições marcadas para 22 de maio, proclama que «a Convenção Popular manifesta sua firme decisão de tudo o que for necessário para a realização das eleições municipais de São Paulo, em pleno respeito ao princípio da igualdade, a liberdade, a participação popular, a democracia, a solidariedade, a participação de diferentes partidos e sem partido, nos bairros, nas vilas, nas ruas, nas fábricas e nas escolas». A proclamação diz ainda, apontando seus candidatos os srs. Lino de Matos e Toledo Piza, que «essa é a maior vitória da emigração, a mais viável de defender a autonomia da Capital e garantir os direitos democráticos do povo paulista e manter de pé a unidade das forças patrióticas e democráticas».

DE EXCEPCIONAL SIGNIFICADO A HOMENAGEM A V. I. LÊNIN

Pronunciaram palestras sobre a figura do grande estadista o jornalista Renato de Alencar e o romancista Dalcidio Jurandir

Foi um acontecimento de excepcional

Palmeiras x Flamengo Marcado, em Princípio, Para 3 de Maio

Joga Hoje o Flamengo, em Salvador, Contra o Ipiranga

VASCO x SANTOS

O «MATCH» DESTA NOITE

por Jophé

Desde gardo sempre fui um bocado sentimental. Dava-me o coração quando um motocote da minha turma matava um passarinho. Qualquer galho da árvore em forma de jorquilha lembrava-me um bodeque e eu tinha vontade de mandar cortar todo os árvores do mundo, em defesa dos passarinhos, contra os bodeques e "tiradeiras".

Aos 15 anos, continuei sentimental. Chorci — lágrimas mesmo — quando o Pedrinho, meu colega de colégio, mostrou-me rasgado em pedacinhos pelas lindas dedos de Rosinha, a poesia que ele cometera, depois de noites e noites insonâncias e apaixonadas. Era malvada, a Rosinha.

Cresci e a vida endureceu-me um pouco o coração. Tanta é a miséria, tantas as coisas revoltantes que eu não faria senão chorar se tão sentimental continuasse.

Nesta vida de jornal, vi a miséria dasfazetas entre meus olhos sob milhares de formas: o drama dos flagelados nortistas, a fome campeão nas favelas e corticos, gente morando na lama em tempo de sol e na água nos dias de chuva. Catástrofes inúmeras assisti, cortadas de gritos lancinantes, de corpos mutilados e carbonizados. Não digo que fiquei insensível, pois sou um ser humano, sobre tudo. Mas a realidade é que a vida ensinou-me a contornar meu sentimentalismo, a transformá-lo em revolta incandescente.

Há ocasiões, entretanto, em que nehum ser humano resiste. E quarta-feira, meus amigos, foi uma destas ocasiões. Cheguei em casa com meia tonelada de chumbo no peito, os olhos secos e ardentes. Eu assistira a um dos espetáculos mais revoltantes dos últimos anos, capaz de penalizar um pedago de concreto das arquibancadas do Maracanã.

Por desculpa, amigos, por lamentável desculpa, entrei no vestiário do Vasco. E vi o Flávio, o Flávio Rodrigues da Costa, conversando com o Bellini, o quase defunto Bellini.

LA FEMME

Antônio Leite, até anteontem presidente de fato e de direito do Fluminense, resistiu durante longo tempo às tempestades que desabaram sobre as Laranjeiras, lidas elas em torno desse pescador e excepcional jogador que se chama Waldyr Pereira. E se formos mais longe, veremos que atrás de tudo está o Guionar, radiotriz que é o zodíaco do Didi e que já tem quase tanto certezas quanto a Emilinha.

"La femme, toujours la femme". Elas derribaram até reinados, quanto mais o pobre do Antônio Leite.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

No Maracanã a peleja entre vascaínos e santistas — Retornam Pinga

e Jophé — Detalhes

O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá, esta noite, no Maracanã, com uma peleja que reunirá os perdedores: o Vasco e o Santos.

O VASCO

Os vascaínos foram abatidos pelo Botafogo por 2 x 1 numa peleja bem interessante, onde os alvi-negros tiveram ligeira supremacia. Não se pode honestamente dizer que o Vasco tenha atuado mal neste jogo. Ocorreu que o zagueiro Belini, numa infelicidade, marcou um tento contra e justamente este lance é que decidiu a sorte da contenda.

Os vascaínos estão anima-

Permanente do Bonsucesso

Recebemos e agradecemos o permanente do Bonsucesso F. C. para as atividades sociais e esportivas do corrente ano.

CASIMIRO

ELECTRICISTA RÁDIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6460.

Treinou o Bonsucesso

Amanhã, o jogo em Paraíba do Sul

Tendo em vista um amistoso que vai disputar domingue na cidade de Paraíba do Sul, o Bonsucesso

treinou coletivamente na tarde de ontem, ajustando a sua equipe.

O exercício durou 20 minutos e teve a comandado o técnico Alfimete. O resultado final foi de 1 x 0 para os titulares, cabendo ao atacante Naval a autoria do tento.

Assim formaram as equipes:

TITULAR: Veludo; Tito e Gonçalo, Pachoco, Domingos e Paulo; Nobre, Hélio, Naval, Jair e Joaquim.

SUPLENTE: Lugano; Domélio e Carlos Alberto; Dutarte, Camutu e Brandãozinho; Elvio, Ari, Wilson Moreira, Rodrigues e Dodo.

O SANTOS

O Santos, depois de anular sensacionalmente o Fluminense, caiu anteontem diante do Corintians por 2 x 1.

Contudo, não se pode julgar a equipe do Santos unicamente à base desta derrota. O onze santista é uma equipe valente, que não se entrega, que luta muito e que por isso mesmo torna difícil qualquer pretensão dos seus adversários.

Dante dessas circunstâncias esperava-se um cotejo movimentado esta noite, pois Vasco e Santos reviveram credenciais para tal.

DETALHES

A peleja de hoje, começará às 21,30 horas. Antônio Muzitano será o juiz.

Quadrado provável:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Bellini; Jophé, Adélio e Dario; Saharé, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi (ou Alvinho).

SANTOS — Manga; Helvio e Sávio; Feijó, Formiga e Ivan; Elzo, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.



Pinga retorna hoje ao quadro do Vasco da Gama

SEM SEIS TITULARES:

Apronhou o América

Seguiram ontem os rubros para São Paulo — Em ação dois jogadores do interior paulista

Canário, Washington, Osvaldino, Leônidas e Cáca não chegaram a constituir «coração» para Martim Francisco e estarão a postos para a luta com os sampaianos.

Suplente: Osni; Souza Filho e Sávio; Didi (Rubens), Oto e Romão; Ramos, Antoninho, Procopio, Rubens II e Olicio.

TITULAR: Walter; Alzimiro e Osmar; Ivan, Agnaldo e Hélio; Minguerra, Wasil, Romeiro, J. Alves e Ferreira.

Suplente: Osni; Souza Filho e Sávio; Didi (Rubens), Oto e Romão; Ramos, Antoninho, Procopio, Rubens II e Olicio.

ONTEM, O EMBARQUE

O apronto do América apresentou o seguinte resultado: titulares 2 x 2 suplentes 1. Wassil e Ferreira jogaram para o time principal, marcando Ramos o único tento dos suplentes.

As equipes estavam assim constituídas:

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

últimas notícias

Segundo informou o dr. Gilberto Cardoso, ontem, às 19 horas, à IMPRENSA POPULAR, o jogo Flamengo x Palmeiras ficou, em princípio, marcado para o dia 3 de maio, à tarde, no Pacaembu. Contudo, sómente segunda-feira o Flamengo terá a confirmação dessa data.

O jogo Botafogo x Santos, marcado para o dia 1º de maio, no Pacaembu, será realizado dia 30 do corrente, em Vila Belmiro.

Afirmou-se que o Vasco, aproveitando a estada do Santos nesta Capital, propôr empréstimo a troca do médio Ell pelo meia Walter. Fala-se também que o Vasco tentaria conquistar o centro-médio Formiga, pertencente ao grêmio santista.

O sr. Alair Antunes, presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense, esteve ontem na sede do grêmio tricolor, onde tomou conhecimento da renúncia do sr. Antônio Leite da presidência do clube. O Conselho Deliberativo do Fluminense tem trinta dias de prazo para marcar as eleições, que elegerão o novo mandatário tricolor. Jorge de Freitas, Roberto Peixoto e Luís Murgel são os candidatos à vaga do sr. Antônio Leite.

Atração da Noitada Pugilística:

“LEÃO DE PORTUGAL” X “DOUTOR X”

Em ação também hoje o japonês Hedio More, que enfrentará o Gato Selvagem

Novo espetáculo de luta-livre, promovido na noite de hoje, no Palácio de Alumínio, a Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo como sempre organizado um programa capaz de agradar sobremaneira os aficionados de violento e emocionante esporte.

O inicio do espetáculo está marcado para as 21 horas.

LUTA PRINCIPAL

O programa organizado para esta noite reunirá em ação lutadores amadores e profissionais e a luta principal será travada entre os grandes “tritardores” Leão de Portugal e Doutor X.

Será uma revanche sensacional que por certo há de provocar “japãoense” na plateia.

UMA ATRAÇÃO

O lutador japonês Hedio More que já se exibe entre nós com o maior absoluto sucesso, estará presente na noite da luta-livre desta noite. O valente e técnico lu-

OS QUE JOGAM:

De acordo com informações por nós colhidas no reduto americano os craques

EM AMAURY

VOCÊ COMPRARÁ

dos blusões pelo preço e alda sobrára o dinheiro da passageira. Rua Vinte de Abril, 7. loja. Altândega 318 — 1º andar.

RESULTADOS DO RIO-S. PAULO

As últimas pelejas do Torneio Rio-São Paulo ofereceram estes resultados: Botafogo 2 x 1 Vasco 1 e Corintians 2 x Santos 1.

Quebrou Sua Dentadura?

Conserto em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese por preços populares. De WANDERLEY, Rua Paraíba, 7.º andar — 1º andar da Bandeira — Telefone: 48-8783

MARICÁ (JARDIM INTERLAGOS)

LOTES EM TÓRNO DE LINDÍSSIMA LAGOA, A PARTIR DE CR\$ 200,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS. CONDUÇÃO GRATUITA. DETALHES COM O CORRETOR JOÃO LEITE, A

Rua México, 31, Sala 1.304 — Tel. 22-9617

OMAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS TEMPOS

UMA REALIZAÇÃO DA A. C. A. I. D.

Marcará época o Festival da Moderna Comédia Italiana

PROGRAMAÇÃO:

DIA 28 — PARIS É SEMPRE PARIS

Aldo Fabrizzi e Lucia Bosé

DIA 29 — FILHOS DO DESEJO

Gina Lotobrigida e Aldo Fabrizzi

DIA 30 — OUTROS TEMPOS

Vitório de Sica e Gina Lotobrigida

AUDITÓRIO DA A. B. I. — ÀS 20,00 HS.

CONVITES: — Na IMPRENSA POPULAR



Robson ainda é uma dúvida para o jogo de amanhã

FAÇA UMA ASSINATURA
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
DA IMPRENSA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00

ILEGAL A COBRANÇA EM DOIS CARROS POR UM SÓ CONDUTOR

Imprensa POPULAR

Ano VIII Rio de Janeiro, sábado, 23 de abril de 1955 N° 1.483



O pôrdo que a U.T.F. inaugurou, domingo último, no Morro da Independência, constitui importante iniciativa visando dar assistência médica efetiva às favelas. O ato de inauguração, cujo Integrante damos acima no clichê, constou, além dos discursos de diversos oradores, de uma homenagem à memória de dois favelados, mortos, vítimas das violências dos grileiros e da polícia. Brevemente, outras favelas também terão seus postos médicos, pois, organizadas em torno da U.T.F. os favelados conseguiram derrotar os grileiros e melhorar suas condições de vida.

INAUGURADO O POSTO MÉDICO DO MORRO DA INDEPENDÊNCIA

Comemorada, com uma grande festa, o primeiro aniversário da U.T.F. — Homenagem à memória das vítimas dos grileiros

Foi inaugurado, em ato solene, domingo último, o Pósto Médico do Morro da Independência, criado pela União dos Trabalhadores Favelados. Falam diversos oradores, entre os quais o dr. Magariños Tavares, o dr. Milton Lobo, em nome do Movimento Carioca dos Partidários da Paz, o deputado Bruschi Mendonça, o dr. Frederico Wanderley, o dr. Justino Prestes Menezes, em nome da Associação Brasileira de Assistência Social, a sra. Dora Torres, e representantes de diversas favelas.

Todos salientaram a importância da assistência médica às favelas e a importância da unidade dos favelados.

MEMORIAS AOS MARTIRES

O ato de fundação do Pósto Médico teve lugar em meio à festa, que começou ainda pela manhã, em comemoração ao primeiro aniversário da U.T.F. Depois da palavra dos oradores, foi feito um minuto de silêncio em memória de João Rosa, morto a pauladas pelo guarda Serafim, e



UMA DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO QUE A FERRO CARRIL CARIOLA NÃO CUMPRE — CUMPLICIDADE CRIMINOSA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — SE A EMPRESA CONTRATAR 20 NOVOS EMPREGADOS, TERA DE CONSTRUIR UM RESTAURANTE

Há pouco mais de três anos a Justiça do Trabalho, apreciando uma reclamação do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, determinou à Companhia Ferro Carril Cariola, concessionária dos serviços de bondes de Santa Teresa, que acabasse com o regime de cobrança de dois carros por um mesmo condutor. Mais de três anos se passaram. Para a Light, no entanto, só valem as leis em seu favor. E até hoje perdura ilegalmente na Cariola a cobrança dupla pelos condutores, à custa do sangue dos trabalhadores, à custa de mutilados como João Cardoso de Oliveira, que desde a última segunda-feira tem um braço a menos.

GOVERNO DA LIGHT

Uma das funções do Ministério do Trabalho é fiscalizar o cumprimento das leis trabalhistas e das sentenças da Justiça do Trabalho. Que fez de intretanto no caso da Ferro Carril Cariola? Nos dias subsequentes à decisão judicial que mandava colo-

MÊS DA IMPRENSA SINDICAL

CONFERENCIA DO JORNALISTA J. A. MESPLÉ

Dentro das comemorações que marcarão, este ano, o transcurso do MÊS DA IMPRENSA SINDICAL, o jornalista João Antônio Mesplé, secretário-geral da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, pronunciará uma conferência sobre a Imprensa Sindical, segunda-feira, dia 25, às 19.30 horas, na Sala do Conselho da ABI.

Profissionais de imprensa e trabalhadores em geral estão convidados para essa homenagem dos jornalistas ao MÊS DA IMPRENSA SINDICAL.

AS RAZÕES DA LIGHT

Além da economia men-

ATROPELADO

José Maria Garcia, branco, de 64 anos de idade, casado, comerciário, residente à Rua Sebastião Arruda, 906, Caxias, foi atropelado, ontem, por um carro não identificado, na Av. Marechal Floriano, em frente ao nº 65. A vítima foi medicada no HPS, apresentando fratura exposta do braço direito e contusões generalizadas.

car um condutor em cada carro, alguns fiscais autuaram-na pela infração. Passaram-se os dias. A Light mexeu seus poderosos pésinhos e até hoje nem se sabe onde foram parar as multificações dos fiscais do Ministério do Trabalho.

Há outro fato que comprova a impunidade do governo nos crimes que a Cariola comete contra seus condutores: está criando poeira há mais de um ano, nas gavetas do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o processo em que o Sindicato de Carris exige o cumprimento da referida sentença da Justiça do Trabalho.

ATROPELADO

José Maria Garcia, branco, de 64 anos de idade, casado, comerciário, residente à Rua Sebastião Arruda, 906, Caxias, foi atropelado, ontem, por um carro não identificado, na Av. Marechal Floriano, em frente ao nº 65. A vítima foi medicada no HPS, apresentando fratura exposta do braço direito e contusões generalizadas.

Atualmente os empregados da Cariola fazem suas refeições no restaurante da Companhia Carris Luz e Fogo, na Rua Larga, onde há sempre longas filas, pois ali almoçam, além dos empregados dos escritórios da Light, trabalhadores de quase todas as seções do Trânsito da Cl. de Carris e da Jardim Botânico.

Na realidade, nem só os 27 mil cruzeiros de salários e as despesas que teria com a construção de um restaurante constituem a economia que a Light faz com o sistema de cobrança dupla. A contratação de novos condutores importaria em aéreos, comissões, multas de pagamento de repouso semanal, férias, indenizações, auxílio-doença, uniformes, etc. Se considerarmos que com novos 20 condutores a Light teria uma despesa média anual de um milhão de cruzeiros e outro tanto em economia não construindo o restaurante, ficará mais claro o porquê de sua obstinação em manter, mesmo à custa de vidas, da ilegalidade e do suborno, o criminoso regime de cobrança em dois carros por um mesmo condutor, sem similar em qualquer outra empresa de bondes no Brasil.



Condutor: "Nossas ruas correm perigo. Queremos trabalhar em um carro apenas".



M. FERNANDES CASIMIRAS

congratula-se nesta data com todos os devotos de São Jorge — o santo de toda gente — e augura também melhores dias, progresso e bem estar para todo o povo brasileiro.

M. Fernandes Casimiras

Rua Evaristo da Veiga, 45

ATRASO NOS TRENS DA CENTRAL

AVISO

OS TRENS DESTA PLATAFORMA ESTÃO CIRCULANDO COM ATRASO

Já se torna comum este anúncio nas plataformas da Central. Quase todos os dias os elétricos trafegam com um atraso absurdo e quem sofre com isso é a população suburbana. Além de arriscar a vida para obter um espacezinho no vagão anti-higiênico, o pobre homem do bairro tem de ficar horas e horas na fila à espera do trem da Central. Segundo o agente da estação Dom Pedro II, o atraso de ontem foi motivado por um acidente na rede da Meissner. No entanto, mesmo depois do reparo feito, os trens não recuperaram o tempo perdido. E o caso de se mudar a letra do samba: "o trem atrasou meia hora" ... — pois o trem atrasou muitas horas.

da COFAP. Dessa modo, o processo de aumento dos preços do leite não pode ser apreciado pelos conselheiros que, especialmente para isso, se reunirão na próxima terça-feira, às 18 horas. O processo de leite, como já noticiamos, está concluído, restando apenas o pronunciamento do plenário para que o aumento entre em vigor.

CR\$ 1,50 EM LITRO

Não obstante o sigilo que a COFAP vem mantendo em torno do processo, sabe-se que o aumento não será inferior a Cr\$ 1,50 em litro, já que os grupos responsáveis pelo pedido da majoração, usando de velha tática, pediram o máximo (5 cruzeiros em litro) para obter um reajuste maior que todos os anteriores.

DISCUSSÃO SÓBRE AS FROTAS

Com o adiamento da sessão plenária de ontem, a discussão em torno das medidas tomadas pela COFAP interviu na direção das empresas do grupo Cervejaria (Pato Barreto, Carioca e Canaréia) não entraram na ordem do dia. Também foi adiada para terça-feira a aprovação do aumento das passagens.